CONCESSIONÁRIAS INSTADAS A LIMITAREM SNACKS GRATUITOS NOS CASINOS

O Governo terá pedido às operadoras de casino de Macau para terminarem o fornecimento de snacks gratuitos aos clientes. Em causa está um eventual impacto negativo na sobrevivência das Pequenas e Médias Empresas locais. A Direcção dos Serviços de Turismo, porém, considera que a comida gratuita nos casinos não afecta os gastos dos turistas em Macau. ● P. 5

CCAC DIZ QUE BURLAS PARA OBTENÇÃO DE SUBSÍDIOS DO GOVERNO TÊM DIMINUÍDO

Os casos de burla para obtenção de subsídios do Governo diminuíram significativamente e o número foi o mais baixo dos últimos anos, revelou o Comissariado contra a Corrupção (CCAC). O organismo destacou que os trabalhos de combate "alcançaram resultados" de forma faseada com os seus esforços e estratégias de combate e prevenção da corrupção ao longo dos anos. ● P. 7

PRIMEIRO AGENTE DE FUTEBOL DE MACAU FOCADO EM AJUDAR JOVENS LOCAIS

Taylor Gomes tornou-se no primeiro agente de futebol de Macau ao abrigo de um novo regulamento da FIFA. O advogado e antigo jogador de futebol referiu ao PONTO FINAL que o próximo passo é criar uma rede de contactos, e afirma que o seu foco a nível local é ajudar os jovens de Macau a "dar um passo em frente" nas suas carreiras como futebolistas profissionais. ● P. 13



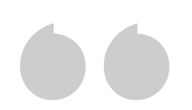
Macau no panorama do cinema mundial ● P. 8/9


句號報 ponto final.
QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5416 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

ELÓI CARVALHO

Situação das PME está pior do que durante a pandemia, alertam deputados

Foram vários os deputados que ontem, na reunião plenária da Assembleia Legislativa (AL), se queixaram das dificuldades que as pequenas e médias empresas (PME) continuam a enfrentar, mesmo após a pandemia. Aliás, os deputados dizem mesmo que o volume de negócios de algumas PME está pior do que durante a pandemia. O Governo detalhou os esforços para inverter a tendência. Por outro lado, na reunião de ontem o Executivo também indicou que está a ponderar facilitar a passagem fronteiriça para Hengqin para estrangeiros residentes de Macau. ● P. 3/4



PONTO DE CITAÇÃO

"A Europa pode estar a virar-se para a direita, de acordo com os resultados das eleições para o Parlamento Europeu realizadas no fim de semana para determinar quais as forças políticas que irão orientar a União Europeia nos próximos cinco anos. Pequim pode esperar tempos mais difíceis em Bruxelas. Ao mesmo tempo, deverá ver mais oportunidades para acordos bilaterais com os Estados membros da União Europeia, em vez das respostas pan-europeias aos conflitos comerciais, económicos e de segurança que têm atormentado as relações China-UE nos últimos anos".

JAMES DAVID SPELLMAN
Consultor
SOUTH CHINA MORNING POST

"É sabido que André Ventura tem comportamentos políticos erráticos e até sobre o mesmo assunto muda de posição com facilidade. Irá manter a estratégia de oposição que tem tido? Será que o Chega irá ponderar se vai continuar a votar favoravelmente as propostas do PS? Se é importante lembrar que o Chega votou as medidas de impacto social dos governos de António Costa, é, porém, difícil acreditar que André Ventura, como líder populista radical de extrema-direita, vá abandonar os seus comportamentos políticos e a sua estratégia de provocar o confronto, a crispação e de criar o caos, que descredibiliza as instituições".

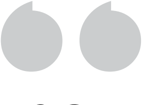
SÃO JOSÉ ALMEIDA
Jornalista
PÚBLICO

"Fontes russas dizem que, "em termos de construção, [Pequim] quer ter a certeza de que não tem riscos nem custos; a Rússia é o lado que paga toda a conta". Esta postura chinesa, após o acordo inicial de financiamento paritário do PoS2, decorre provavelmente da relutância dos bancos estatais chineses financiadores da CNPC em financiar a infraestrutura na Rússia, por receio de serem sujeitos a sanções financeiras ocidentais, nomeadamente dos EUA. A "parceria estratégica global" sino-russa pode ser "sem limites", mas tem um custo... cada mês mais alto para a Rússia".

JORGE COSTA OLIVEIRA
Consultor
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

FANTASMAS DE PAPEL. Figuras de papel feitas pela artista belga Isabelle de Borchgrave são exibidas durante a exposição "Fantomes de papier" no Chateau de Nyon, em Nyon, Suíça. A exposição "Fantomes de papier" (Fantasmas de papel), que ocupará o Chateau de Nyon de 14 de Junho a 1 de Dezembro de 2024, apresentará silhuetas de papel em tamanho real, com trajes do século XVIII, criadas pela artista belga Isabelle de Borchgrave para assinalar o 300.º aniversário do nascimento do rei Frederico II da Prússia. SALVATORE DI NOLFI/EPA





ESCRITO NA REDE

"O pesadelo do badalhoco Donald Trump tornou-se realidade, um júri deu como provado que o desavergonhado não só teve um caso com a actriz de filmes pornográficos Stormy Daniels, como tentou comprar o seu silêncio com dinheiro da sua campanha eleitoral e esconder essa falcatrua com o auxílio de uma série de serventuários dispostos a chafurdar na pocilga do besunto.
O mesmo besunto que depois veio grunhir publicamente que o sistema estava viciado, que o juiz era corrupto, que estava a ser perseguido politicamente.
Curiosamente, por um sistema que ele próprio quer a todo o custo dirigir, não para Make America Great Again mas para Make America Filthy Again.
Um sistema que ou não entende ou hipocritamente subverte a seu gosto.
Não foi o juiz do Tribunal de Manhattan a condenar Trump, a declarar o que todos já sabíamos ser verdade.
Foi um júri constituído por cidadãos escolhidos pela Acusação e pela Defesa.
Veredicto unânime, culpado das trinta e quatro acusações que enfrentava.
Obviamente Trump vai recorrer do veredicto, o caso vai arrastar-se e vamos continuar a ouvir todos os pormenores sórdidos que envolve.
E é bom que se perceba que não está em causa a ligação extraconjugal.
Essa é uma questão para ser resolvida pela família na sua intimidade.
Está em causa a vigarice, a falcatrua.
Aquilo que trinta por cento do prospectivos votantes no Partido Republicano diziam ser a linha vermelha.
Vamos ver se assim será no próximo mês de Novembro.
Donald Trump, o velhaco que se orgulha de ser pioneiro em tanta coisa, é realmente o primeiro antigo Presidente a ser julgado culpado por um crime por um júri de cidadãos independentes.
Essa coroa ninguém lhe tira."

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente
https://devaneiosaoriente.blogspot.com/

"Entre os canais televisivos que têm (além de um tropismo verdadeiramente incompreensível para blocos e livres) comentadores como Marques Mendes e Paulo Portas, com agendas inconfessadas de futuro, preferi os comentadores da cmtv, António Costa e Pedro Santana Lopes, este com uma agenda de passado, o primeiro com uma agenda de passado somada a uma ambição futura que lhe recomenda equilíbrio. Resultado: foi um prazer ver o comentador António Costa dar-nos mostras de superior sentido político e de evidente inteligência, e foi um prazer ver Santana Lopes divertir-se como sempre fez na política. O canal teve momentos míopes, como o de pintar mapas de rosa e laranja, como se isso fosse a imagem do Portugal político, e como se o que verdadeiramente interessa -- a vitória da direita -- pudesse ser iludida por essas cores que só um ignorante pintaria. Estava lá João Pereira Coutinho para emendar discretamente, mas foi pena aquela pintura, porque esse tipo de espuma impressiona sempre mais os parvos. Pode fazer esquecer o que interessa: as eleições eruropeias, aqui, e na Europa toda, fortaleceram a direita.
De resto, gostei de ver que o Chega foi punido. Não porque Tânger Correia seja fraco candidato (vai daqui mais um senhor, e, ao que parece, menos nulidades da extrema-esquerda), mas por ter ficado provado que o excesso de apetite e a ilusão de Ventura de ser o primeiro partido (ele sozinho) lhe custou votos. Ou seja, Ventura perdeu uma oportunidade de cimentar posições apoiando políticas de direita; mas a ambição a mais para as posses fê-lo apoiar políticas de esquerda. Desejo-lhe que emende a mão ou, em alternativa, que venha a descansar em paz."

JOSÉ MENDONÇA DA CRUZ
Corta-fitas
https://corta-fitas.blogs.sapo.pt/

ponto final.
ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Catarina Chan • COLABORADORES: Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa • COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOJORNALISTA • Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: André Vinagre, Agência Lusa • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Deputados dizem que retoma económica pós-pandemia não chegou às PME

Foram vários os deputados que ontem, na reunião plenária da Assembleia Legislativa (AL), se queixaram das dificuldades que as pequenas e médias empresas (PME) continuam a enfrentar, mesmo após a pandemia. Na resposta, o Governo lembrou os esforços que tem vindo a fazer na tentativa de melhorar o volume de negócios e detalhou, por exemplo, que até ao final de Maio foram aprovados 17 mil pedidos no âmbito do plano de apoio às PME que concede empréstimos sem juros.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

Os negócios de muitas pequenas e médias empresas (PME) está pior do que durante a pandemia. A ideia foi partilhada por grande parte dos deputados na reunião plenária da Assembleia Legislativa (AL) que se realizou ontem.
"O negócio de muitas PME está pior do que durante a epidemia e verifica-se uma onda de encerramentos. De que medidas concretas dispõe o Governo para melhorar o ambiente empresarial?", interrogou o deputado Ron Lam na interpelação oral apresentada ao Governo, sublinhando também que há, actualmente, uma concentração "excessiva" de visitantes nas zonas dos casinos e nas zonas turísticas mais populares, ao contrário do que acontece nas zonas comunitárias.
Vários deputados seguiram o exemplo de Ron Lam e alertaram para a situação. Ip Sio Kai avisou que "a situação está a piorar" e que "as pessoas estão a pedir socorro". Lo Choi In sugeriu a introdução de medidas de desconto nos preços e a distribuição de cupões de consumo nas PME. Angela Leong disse que os objectivos de fazer chegar a retoma económica às PME "estão muito aquém das expectativas". Song Pek Kei questionou a capacidade dos transportes públicos para levar os visitantes a zonas comunitárias. Por seu lado, Chui Sai Peng salientou que as PME "tinham a expectativa de que melhores dias viriam [após a pandemia], mas não é bem assim". Agora, "não têm capacidade de sobreviver", lamentou.


ELÓI CARVALHO
RON LAM

APROVADOS 17 MIL PEDIDOS DE EMPRÉSTIMOS SEM JUROS

Lei Wai Nong, secretário para a Economia e Finanças, não respondeu e passou a palavra para Pong Kai Fu, subdirector da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), que começou por assinalar que, em 2023, as autoridades lançaram o plano de apoio às PME que concede empréstimos sem juros. Segundo o responsável, até Maio deste ano já foram aprovados 17 mil pedidos no âmbito deste plano de apoio. Por outro lado, foram aprovados 72 pedidos no âmbito do plano de financiamento às PME através de locação financeira, num total de 27,6 milhões de patacas.
Pong Kai Fu lembrou ainda que o Governo entrou em contacto com associações locais para estimular o consumo, nomeadamente através do Carnaval de Consumo na Zona Norte. Este plano contou com participação de 1.200 lojas, indicou o responsável, afirmando que, "com este apoio, é possível apoiar a economia comunitária".
Por outro lado, no ano passado foram realizados programas televisivos para promoção de produtos dessas lojas. "Conseguimos muitas visualizações e isso teve muitos efeitos", disse o representante da DSEDT, acrescentando que o Governo vai continuar a colaborar com o canal televisivo do interior da China Mango TV e a fazer vídeos promocionais das PME para depois partilhar nas redes sociais.
Quanto ao redireccionamento dos turistas, Pong Kai Fu deu o exemplo da Rua dos Ervanários, onde "houve um aumento do fluxo de turistas e muitos consomem nas zonas comunitárias". "Na zona Norte, criámos oito equipamentos embelezados com flores para apoiar na divulgação das características destas zonas e constatámos que o volume de turistas aumentou e o volume de consumo também aumentou", frisou o responsável.
Na resposta preliminar, Lei Wai Nong assegurou que o Governo "tem envidado esforços em promover o desenvolvimento da economia comunitária, adoptando várias medidas para apoiar as PME de Macau na inovação operacional e no aumento da competitividade, salvaguardando, nos termos legais, os direitos e interesses laborais dos residentes, e criando condições favoráveis para expandir o espaço de emprego e desenvolvimento dos quadros qualificados locais".
O secretário destacou os programas lançados já este ano pela Direcção dos Serviços de Turismo (DST), como o programa de apoio financeiro para o Turismo Comunitário Viajar por Macau, a Promoção Gastronómica Sabores de Macau e o Turismo Marítimo Diversões na Orla Costeira, "para apoiar as associações locais a aproveitarem os recursos, como, os bairros comunitários, os eventos, a gastronomia e as zonas marítimas, na realização de actividades turísticas diversificadas em diversas zonas, bem como para associar com os comerciantes dos bairros a lançarem benefícios de consumo, de modo que se desviem os turistas para visitar e consumir em diversos bairros comunitários". Além disso, "estendem-se os eventos turísticos aos bairros comunitários, planeando itinerários das actividades com características comunitárias e criando novos pontos de 'check-in', com vista a atrair melhor o fluxo de pessoas para os bairros através de eventos e actividades".

FORMAÇÃO E EMPREGO DOS LOCAIS ENTRE AS PREOCUPAÇÕES DOS DEPUTADOS

Outra preocupação do deputado Ron Lam – e repetida por outros parlamentares na sessão de ontem – tem a ver com a formação e emprego de locais: "O Governo tem sublinhado a formação de talentos locais, mas muitos jovens não sentem que o Governo respeite e dê importância aos profissionais locais". O deputado deu o exemplo do Metro Ligeiro: "Muitos jovens adquiriram competências e experiência depois de alguns anos de trabalho, mas a nova empresa recusou-se a reconhecer as suas competências e antiguidade, e despromoveu-os. Apesar de ser uma empresa detida na totalidade pelo Governo, não deu o exemplo nem assumiu a liderança na salvaguarda das regalias dos seus empregados".

Ron Lam também deu o exemplo da profissão de médico e lembrou que, "para uniformizar os padrões de formação nas áreas de especialização, o Governo criou a Academia Médica de Macau, mas impôs restrições adicionais aos estágios nos hospitais públicos, impedindo assim a progressão na carreira de muitos médicos do sector privado já qualificados, e afectando o futuro de muitos jovens médicos".
Na resposta, Lei Wai Nong afirmou apenas que "o Governo tem efectuado inúmeros trabalhos" neste âmbito. "Por exemplo, conforme a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada de Macau '1+4', a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais continua a realizar projectos de formação no âmbito de turismo, convenções e exposições, finanças, tecnologias de informação, entre outros, a ajudar os residentes a obterem certificados de técnicas reconhecidos em Macau, no interior da China e a nível internacional, e a empenhar-se na formação de quadros qualificados com competências técnicas necessários para o desenvolvimento das indústrias emergentes, de modo a permitir aos residentes relevantes aumentarem continuamente a sua competitividade no emprego".
Além disso, "para ajudar os trabalhadores do sector de turismo a aumentarem a sua competitividade na prestação de serviços, a DST tem organizado diferentes tipos de cursos de formação nos últimos anos", salientou.

Governo pondera facilitar passagem fronteiriça de estrangeiros entre Macau e Hengqin

As autoridades estão a estudar a possibilidade de facilitar a entrada em Hengqin para estrangeiros residentes de Macau, indicou ontem Wong Sio Chak, secretário para a Segurança, acrescentando que o Governo de Macau tem de negociar a situação com o interior da China.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

Wong Sio Chak adiantou ontem que o Governo está a ponderar facilitar a passagem fronteiriça para Hengqin para estrangeiros residentes de Macau. Na reunião plenária de ontem da Assembleia Legislativa (AL), o secretário para a Segurança admitiu que as autoridades da RAEM têm ainda de negociar com os responsáveis do interior da China.


GCS

A informação surgiu em resposta a uma interpelação oral do deputado Wang Sai Man, que alertava para as dificuldades que os residentes estrangeiros sentem quando querem deslocar-se entre Macau e Hengqin, sublinhando que a situação "cria uma barreira que não ajuda, de facto, à circulação de talentos entre as duas regiões".

O secretário afirmou que, "a fim de facilitar o fluxo de pessoas e apoiar o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, as autoridades da segurança de Macau, em cooperação com a Administração Nacional de Saída e Entrada Fronteiriça e as autoridades de inspecção fronteiriça de Zhuhai, continuam a promover reformas e inovações na área da facilitação de passagem fronteiriça e optimização ordenada do canal de inspecção integral rápida, e estão a estudar a possibilidade de expansão da cobertura dos destinatários do canal, incluindo estrangeiros residentes em Macau".

Sobre o modelo de passagem fronteiriça de inspecção integral, Wong Sio Chak explicou que este procedimento se destina apenas a residentes do interior da China, portadores de salvo-conduto para deslocação a Hong Kong e Macau e a residentes permanentes de Macau e de Hong Kong que sejam titulares de salvo-conduto de entrada e saída da China.

Na interpelação oral apresentada por Wang Sai Man, o deputado sugeria a emissão de um salvo-conduto de entrada e saída de Hengqin para residentes estrangeiros de Macau ou, em alternativa, vincular um visto ao bilhete de identidade ou a outro cartão de migração para estrangeiros residentes de Macau. "Isto facilitaria a permanência dos quadros qualificados estrangeiros em Hengqin ou em Macau, contribuindo para a 'cooperação aprofundada'", justificava o deputado eleito pela via indirecta.

Quanto a esta situação, o secretário para a Segurança clarificou que os assuntos de emissão de vistos e inspecção de documentos para os estrangeiros que entram e saem pelo Posto Fronteiriço Hengqin na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin são da jurisdição do interior da China. "De acordo com o princípio da jurisdição territorial, a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin é regida pelas leis do interior da China. Os estrangeiros devem apresentar os seus passaportes, ou outros documentos de viagem internacionais e outros documentos de entrada e saída, às autoridades de inspecção fronteiriça de entrada e saída do interior da China, cumprir os procedimentos legais e apenas podem viajar para dentro e para fora do interior da China após as devidas inspecção e autorização. Portanto, questões relacionadas com a emissão de novos tipos de salvo-conduto ou a interligação de informações sobre vistos a documentos existentes, entre outros, são da competência do interior da China", frisou.

Wong Sio Chak aproveitou ainda para lembrar que o Governo Central lançou recentemente medidas de facilitação de emissão de vistos para estrangeiros que pretendem entrar em Hengqin, por exemplo, vistos de entradas múltiplas de cinco anos para residentes permanentes de Macau; os residentes não permanentes podem também requerer vistos de turismo de múltiplas entradas com um prazo de validade idêntico ao do BIR.

GOVERNO VAI ESTUDAR DESENVOLVIMENTO DA "ECONOMIA DE BAIXA ALTITUDE"

O deputado Ip Sio Kai sugeriu a aposta na "economia de baixa altitude", ou seja, nas actividades aéreas a baixa altitude de aeronaves tripuladas ou não tripuladas. Na resposta, o secretário para a Economia e Finanças indicou que a sua tutela "levará a cabo em tempo oportuno estudos sobre as matérias em causa, em conformidade com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia '1 + 4'". No entanto, Lei Wai Nong ressalvou que esta área "pressupõe a adopção de legislação e regulamentação adequadas para a gestão dos voos de aeronaves, incluindo os drones". Ip Sio Kai assinalou que esta economia "vai entrar numa fase de desenvolvimento acelerado" e explicou que Macau devia aproveitar a sua "autonomia de tráfego aéreo flexível" para desenvolver esta indústria.

Fundo de cooperação China-países de língua portuguesa está a apoiar 11 projectos

COOPERAÇÃO

O Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa está a apoiar 11 projectos com um total de 570 milhões de dólares americanos, indicou Lei Wai Nong, secretário para a Economia e Finanças. A informação surgiu em resposta a uma interpelação oral de Chui Sai Peng, que sugeria o reforço da participação das empresas locais na construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Na resposta, o secretário indicou que desde a criação do fundo, "tem sido promovida proactivamente a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa, por forma a impulsionar a exploração dos mercados dos países de língua portuguesa por parte das empresas de Macau e a formação de quadros qualificados na área financeira de Macau".

Os projectos que estão a ser apoiados através do fundo "dedicam-se às áreas-chave como as infra-estruturas, agricultura, finanças e cooperação da capacidade produtiva, envolvendo Moçambique, Angola, Portugal, Brasil e Macau, entre outros países e regiões". "Além disso, o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa tem apoiado as pequenas e médias empresas de Macau e dos países de língua portuguesa na realização de negócios em Cabo Verde, Timor-Leste e Portugal, através da cooperação com as instituições financeiras de Macau, tendo os respectivos trabalhos obtido resultados positivos", acrescentou o secretário.

O secretário recordou que a 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) se realizou no final de Abril, tendo sido assinado o Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial (2024-2027), que propôs o intercâmbio e a cooperação em cinco principais áreas, nomeadamente a cooperação no comércio, investimento e nas indústrias.

A.V.


GCS

Governo terá pedido às concessionárias para não servirem snacks gratuitos nos casinos

As concessionárias de jogo terão recebido um pedido do Governo para pararem ou limitarem o fornecimento de snacks gratuitos aos clientes. A medida não foi confirmada pelas autoridades, mas fonte conhecedora citada pelo portal Inside Asian Gaming diz que as autoridades pretendem controlar o serviço de comida gratuita devido a um eventual impacto no negócio das Pequenas e Médias Empresas locais. Os Serviços de Turismo negaram, num programa da rádio, que a comida gratuita nos casinos afecte os gastos dos turistas em Macau.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O Governo terá pedido às operadoras de casino de Macau para terminar o fornecimento de snacks gratuitos aos clientes, alegadamente devido à preocupação de que o serviço tenha um impacto negativo na sobrevivência das Pequenas e Médias Empresas (PME) locais. O caso foi avançado pelo Inside Asian Gaming, sendo que nas redes sociais surgem também vários rumores sobre a alegada intervenção do Governo neste sentido.

Citado pelo Inside Asian Gaming, Billy Song, presidente da Associação de Jogos com Responsabilidade de Macau, afirmou ter recebido a informação há alguns dias e disse acreditar que os casinos vão mudar gradualmente o modo de servir snacks gratuitos num futuro próximo. "Os snacks gratuitos irão, de facto, aumentar o fluxo de visitantes dos casinos. Mas, se isso vai ou não reduzir o espaço de sobrevivência das PME, os casinos podem ter isso em consideração e fazer ajustes para cumprir a sua responsabilidade social", explicou.

Outras informações apontam que as autoridades querem reduzir e controlar a escala do serviço de snacks gratuitos, uma vez que todos os casinos estão a fornecer este tipo de comida. O portal de notícias refere ainda que algumas PME, que tiveram negócio com as concessionárias, têm sofrido com o cancelamento de muitas encomendas de snacks.





Recorde-se que, depois da pandemia, os casinos em Macau começaram a oferecer refeições ligeiras e bebidas gratuitas aos clientes, independentemente de se consumirem no local ou serem jogadores.

Nas redes sociais têm surgido publicações do interior da China e de Hong Kong a fornecer dicas de viagem a Macau a sugerirem "viagem a custo zero" ao território, aproveitando a oferta de viagem de autocarros directos aos casinos e de snacks.

No entanto, algumas pessoas relataram na plataforma de redes sociais do Continente Xiaohongshu (Little Red Book) que terminaram os snacks gratuitos em casinos, pelo menos o fornecimento de "Moutai Latte", na Wynn Macau, e o "gelado com folhas de ouro", no Parisian, acrescentando que o serviço de snacks se limita agora apenas aos titulares de cartão de membro dos casinos.

O fornecimento de snacks gratuitos nos casinos foi também um dos temas abordados ontem no Fórum Macau, programa da Rádio Macau no canal chinês, onde o subdirector dos Serviços de Turismo (DST) realçou que as despesas não jogo dos turistas em Macau subiram em relação a 2019, apesar de os casinos oferecerem refeições ligeiras.

A discussão surgiu após o telefonema de um residente ao programa manifestando preocupação de que a referida prática dos casinos afecte a operação das empresas locais, pelo facto de os KOL (Key Opinion Leaders) do interior da China ensinarem como viajar a Macau a custo zero.

Cheng Wai Tong, subdirector do DST, argumentou que "a despesa per capita dos turistas aumentou e, mesmo com refeições ligeiras gratuitas, os turistas continuam a gastar mais em Macau". O responsável destacou o aumento das despesas dos visitantes japoneses e coreanos, com uma subida de 21% e 71%, respectivamente, face à época antes da pandemia, sendo que "o consumo dos turistas do Continente também cresceu".

MULHER NÃO RESIDENTE PERDEU 140.000 PATACAS NUMA BURLA DE INVESTIMENTO ONLINE

Uma trabalhadora não residente terá sido vítima de uma burla de investimento online, e perdeu 140.000 patacas. Segundo o jornal Ou Mun, no dia 12 do mês passado, a vítima conheceu um homem online. No dia 3 deste mês, este homem alegou ter informações privilegiadas sobre uma plataforma de investimento, e referiu que poderia ser utilizada para ganhar dinheiro facilmente. De seguida, o homem enviou um endereço de um sítio na internet para a vítima. Segundo a Polícia Judiciária (PJ), o homem alegou que a vítima só precisava de transferir o dinheiro para investir e que podia ter um retorno de 5% de cada vez. Em seguida, a vítima transferiu 140.000 renminbis duas vezes e, após ter verificado os registos de investimento, descobriu que tinham sido acumulados 340.000 renminbis. A vítima tentou levantar o dinheiro, mas não conseguiu, e durante este período o homem pediu-lhe que depositar mais dinheiro por diversas vezes. Nessa altura, a vítima suspeitou que tinha sido enganada e procurou a ajuda da PJ.

DOIS FILIPINOS APANHADOS COM DROGA NA ROUPA INTERIOR

Dois homens filipinos foram interceptados com vários pacotes de metanfetamina, com valor no mercado negro de cerca de 400.000 patacas, dentro da sua roupa interior. Segundo a Rádio Macau em língua chinesa, um dos filipinos é residente não permanente de Macau, e o outro é trabalhador não residente que trabalha como empregado de limpeza. A Polícia Judiciária (PJ) seguiu uma denúncia e interceptou dois filipinos vindos de Hong Kong no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, na segunda-feira. Este dois homens vendiam principalmente para compatriotas filipinos em Macau, e traficavam droga há pelo menos meio ano. A PJ indicou que os dois homens acusaram positivo no exame de urina.

MOTORISTA DE AUTOCARRO AJUDA A APAGAR INCÊNDIO NUMA MOTA

Uma mota incendiou-se ontem, tendo o incêndio ocorrido no cruzamento da Rua Cidade de Sintra com a Praça de Ferreira do Amaral. Segundo o jornal Ou Mun, um motorista de autocarro da linha MT1 da Sociedade de Transportes Colectivos de Macau (TCM) parou junto ao motociclo, pegou no extintor de incêndio que estava dentro do autocarro e apagou o fogo. Após a chegada dos bombeiros, e depois de análise, suspeita-se que o incêndio terá sido causado por uma falha mecânica. Ninguém ficou ferido no seguimento do acidente. A TCM elogiou o comportamento do motorista do autocarro, e concedeu-lhe um prémio monetário.

UM desenvolve nova tecnologia de rastreio de medicamentos para a medicina de precisão

Uma equipa de investigação da Universidade de Macau desenvolveu um sistema microfluídico para o rastreio de medicamentos utilizando células tumorais primárias. A tecnologia pode oferecer a cada doente de cancro um plano de tratamento individualizado que apresente "os melhores resultados terapêuticos", acreditam os investigadores.


UM

Uma equipa de investigação liderada por Jia Yanwei, professor assistente no Instituto de Microelectrónica da Universidade de Macau (UM), desenvolveu um sistema microfluídico para o rastreio de medicamentos utilizando células tumorais primárias. De acordo com os investigadores, esta tecnologia pode oferecer um plano de tratamento individualizado que apresente "os melhores resultados terapêuticos a doentes de cancro", pode ler-se num comunicado da instituição. Os resultados da investigação foram publicados na revista de renome internacional Nature Communications.

Nos últimos anos, a medicina de precisão surgiu como um tema de relevo no domínio da medicina. Representa um modelo de cuidados de saúde individualizados que adapta o plano de tratamento e a decisão clínica a cada doente com base na informação biológica intrínseca do doente ou nos sinais e sintomas clínicos. Até à data, a maioria das abordagens da medicina de precisão tem-se baseado nas anomalias genéticas de cada doente. Alguns medicamentos são prescritos a doentes com determinadas mutações genéticas com o objectivo de obter uma resposta positiva, enquanto outros doentes com mutações específicas não recebem esses medicamentos devido à previsão de uma capacidade de resposta reduzida ou a um risco elevado de efeitos adversos.

No entanto, os dados clínicos indicaram que um número crescente de genes está envolvido na resposta do cancro a um determinado medicamento, tornando insatisfatório o efeito terapêutico baseado na medicina de precisão genética. Uma abordagem alternativa consiste em efectuar o rastreio de medicamentos em células tumorais primárias derivadas de biópsias de doentes ou de amostras de ressecção de tumores. Este método fornece informações directas sobre a susceptibilidade do tumor específico aos medicamentos. No entanto, as amostras de biópsia contêm apenas um número limitado de células, dizem os investigadores, o que torna difícil o rastreio de fármacos com as microplacas tradicionais. Embora várias biópsias possam fornecer um número suficiente de células tumorais, isso também acarreta um risco acrescido de metástases do cancro e faz com que o doente sinta mais dores.

A equipa de investigação da UM desenvolveu, por isso, um novo dispositivo de rastreio de medicamentos de fácil utilização clínica que permite a recolha imediata de células cancerosas altamente activas e o rastreio de medicamentos no local. Trata-se de um dispositivo microfluídico digital (DMF) portátil com baixo consumo de energia que integra todos os controlos numa caixa de mão com painéis de controlo de fácil utilização, permitindo o manuseamento de amostras minúsculas. Uma única biopsia de uma pequena quantidade de amostras de células é suficiente para produzir resultados de despistagem de fármacos com o chip DMF, evitando assim os riscos e o desconforto associados a biópsias repetidas para os doentes.

O dispositivo foi aplicado a amostras clínicas de cancro do fígado para o rastreio de medicamentos específicos e os resultados obtidos são consistentes com os derivados da sequenciação genética e fornecem um reflexo mais directo da resposta individual do doente ao medicamento. De acordo com a equipa de investigação, a tecnologia DMF pode fornecer aos médicos e aos doentes uma orientação fiável da medicação e um baixo custo do equipamento em comparação com a sequenciação de genes. A tecnologia deverá permitir a produção em massa e a concretização da medicina de precisão para todos. Também proporciona aos investigadores uma plataforma para o rastreio de medicamentos de elevado rendimento e poupanças significativas em amostras e reagentes, o que pode ajudar a explorar novas estratégias terapêuticas e a desenvolver novos medicamentos para melhorar ainda mais a eficácia do tratamento.

Para além disso, a tecnologia DMF foi comercializada, resultando na criação de uma organização de serviços de alta tecnologia denominada Promedicine Technology, que se especializa na investigação, desenvolvimento, produção e venda a retalho de equipamento médico de precisão, contribuindo para a inovação tecnológica na área da Grande Baía.

P.A.S.

UPM SOBE NO RANKING DO TIMES HIGHER EDUCATION

A Universidade Politécnica de Macau (UPM) ficou, pela primeira vez, entre os 301 e 400 lugares no ranking das universidades mundiais mais influentes do Times Higher Education World University Impact Rankings 2024. Além disso, a instituição ficou no top 100 na área de "Trabalho Digno e Crescimento Económico" – um dos objectivos de desenvolvimento sustentável do ranking, registando-se uma subida de 72 lugares neste ranking mundial. "Estes resultados mostram um reconhecimento internacional à influência académica da UPM", lê-se num comunicado divulgado ontem pela instituição de ensino superior de Macau. Os resultados deste ano do ranking foram divulgados ontem. Este ranking da Times Higher Education avaliou este ano um número recorde de 2.152 instituições de ensino superior de 125 países e regiões.

CHUVA INTENSA PROVOCOU DANOS NAS RUÍNAS DE SÃO PAULO

Algumas pequenas pedras das Ruínas de São Paulo caíram durante a forte precipitação que sentiu ontem à tarde, sem causar nenhum ferido no local, confirmou Leong Wai Man, presidente do Instituto Cultural (IC). O incidente foi detectado pelo pessoal do IC, sendo que o organismo vai proceder a uma inspecção à fachada das Ruínas de São Paulo para confirmar a localização original das pedras caídas e eventual existência de outras fissuras ou afrouxamentos no património. Citada pela Rádio Macau em língua chinesa, Leong Wai Man esclareceu que a queda de pedras não corresponde a uma imagem do topo das Ruínas que andava a circular ontem na Internet. "A fissura no topo das Ruínas já existia anteriormente e ao compararmos com as fotografias tiradas com um drone confirmámos que as pedras não tinham caído da posição em causa", explicou. Assim, Leong Wai Man apontou que, devido às condições meteorológicas adversas e relâmpagos, o fornecimento de energia das Ruínas do Colégio de S. Paulo, do local de Exposição de Realidade Virtual e o Museu de Arte Sacra foi afectado, estando encerrados estes locais para a realização de uma inspecção de segurança e manutenção. O IC vai investigar ainda se a queda de pedras está relacionada com raios.

Burlas para obtenção de subsídios do Governo reduziram, diz CCAC

O Comissariado contra a Corrupção adiantou que há uma "descida considerável" de burlas para obtenção de subsídios do Governo, cuja tendência de ocorrência foi "temporariamente reprimida" devido ao trabalho de combate e estratégias do organismo. Apesar disso, foram descobertos alguns casos de corrupção em 2023. O CCAC destacou o caso de corrupção que envolve o procurador-adjunto Kong Chi e outros de burla aos serviços públicos através de falsas marcações de presença. No ano transacto, no organismo liderado por Chan Tsz King foram instruídos 249 processos, tendo sido tratados 41 casos de apoio à investigação, um novo recorde face aos últimos anos.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Os casos de burla para obtenção de subsídios do Governo diminuíram significativamente e o número foi o mais baixo dos últimos anos, revelou o Comissariado contra a Corrupção (CCAC), destacando que os trabalhos de combate "alcançaram resultados" de forma faseada com os seus esforços e estratégias de combate e prevenção da corrupção ao longo dos anos.

O CCAC publicou ontem o Relatório de Actividades de 2023 em Boletim Oficial, onde salienta que se registou no passado um elevado número de casos de burla praticados por associações ou instituições contra o Governo. Contudo, "a tendência do surgimento deste tipo de casos foi temporariamente reprimida devido às estratégias simultâneas de um combate rigoroso da corrupção e da construção de um sistema íntegro, bem como às estratégias paralelas de divulgação e de sensibilização adoptadas". Além disso, o número de denúncias e queixas relacionadas com o combate à corrupção apresentou ainda um registo relativamente baixo em 2023 face ao período anterior à epidemia, frisou o organismo, actualmente liderado por Chan Tsz King.



RODRIGO DE MATOS

De acordo com o relatório anual, o CCAC instruiu em 2023 um total de 249 processos, número semelhante ao do ano anterior de 274 processos. Os casos que envolveram corrupção foram 102, e relativamente à provedoria de justiça foram 123. Para além disso, foram abertos 24 processos de cooperação na investigação por solicitação de autoridades do exterior da RAEM, tendo o CCAC tratado, ao longo do ano passado, um total de 41 casos do género. O número de casos de apoio à investigação acompanhados atingiu um novo recorde face aos últimos anos.

O CCAC recebeu um total de 701 queixas, denúncias e fontes de notícia no ano transacto, das quais 676 (96,43%) foram queixas e denúncias apresentadas por cidadãos, 10 foram processos encaminhados para o CCAC por serviços públicos, 4 foram processos instruídos após recolha de informações por iniciativa do CCAC, e outros foram instruídos após a intervenção de órgãos judiciais ou outras autoridades.

EMPRESA DE SEGURANÇA TERÁ DEFRAUDADO GOVERNO EM CINCO MILHÕES

O CCAC resolveu, em Fevereiro e Novembro do ano passado, dois casos de burla ao Governo praticados, em conluio, por trabalhadores de uma empresa de serviços de segurança de Macau. Segundo o seu relatório anual, entre Outubro de 2021 e Novembro de 2022, o organismo recebeu mais de uma dezena de denúncias anónimas em relação a uma empresa responsável pela prestação de serviços de segurança nos postos fronteiriços de Macau. Os relatos dizem que um gerente de segurança e alguns chefes dessa empresa, aquando da prestação de serviços de segurança ao Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), aos Serviços de Alfândega e aos Serviços de Saúde (SSM), deram instruções aos trabalhadores de segurança subordinados para se deslocarem a diferentes serviços públicos, no mesmo horário de trabalho, para efectuarem marcação de presença, em nome de trabalhadores que se encontravam de férias, já desvinculados do serviço, ou a prestar serviço noutros postos fronteiriços. O objectivo era "criar a ilusão de ter um número suficiente de trabalhadores de segurança destacados nesses serviços, defraudando os serviços públicos referidos". Os dois casos fizeram com que o CPSP e os SSM tivessem sofrido prejuízos totais superiores a 5,39 milhões de patacas.

MENOS DENÚNCIAS ANÓNIMAS, MAS ALERTAS PARA ABUSOS DE QUEIXAS ONLINE

De entre as queixas ou denúncias recebidas no ano passado, 411 foram apresentadas com identificação e 265 foram de forma anónima. O CCAC apontou que, analisando os dados dos últimos anos, o público tem optado mais por apresentar as denúncias com identificação, verificando-se também uma diminuição em termos anuais no número de queixas ou denúncias anónimas, "o que demonstra que o empenho do CCAC na promoção da apresentação de denúncias responsáveis tem obtido o reconhecimento, apoio e confiança da sociedade".

Há cada vez mais queixas que foram feitas através do sistema online do CCAC, tendo a sua proporção subido de 48% para 57% no período de um ano. O organismo considera que o sistema online oferece conveniência aos cidadãos que querem apresentar queixas, mas diz que foram verificadas situações em que "alguns cidadãos abusaram do sistema ou em que forneceram dolosamente informações falsas". "O CCAC espera que os cidadãos possam aproveitar o sistema online para apresentar queixas ou denúncias de forma racional e responsável, reduzindo assim o número de denúncias repetidas ou abstractas", apelou.

O CCAC deu destaque no relatório ao caso de corrupção onde está envolvido o procurador-adjunto, Kong Chi, que foi suspeito de ter prestado apoios ilícitos a indivíduos sujeitos a investigação em processos criminais, cuja situação foi investigada devido a um caso de um pedido para a fixação de residência por investimento em imóveis com informações falsas. Tendo ainda investigado e tratado vários casos em que trabalhadores da função pública picaram o ponto de forma fraudulenta na comparência ao serviço, o CCAC realçou que "existem ainda pessoas que correm riscos, na esperança de não serem apanhadas, em desrespeito pelos princípios da integridade, da autodisciplina, e da observância dos regulamentos disciplinares e da lei".

Nesse sentido, o organismo defende que há necessidade de um reforço no âmbito da sensibilização, de forma a elevar a ética e a conduta dos trabalhadores da função pública no cumprimento da lei, e os serviços públicos devem também retirar destes exemplos os devidos ensinamentos, adoptando medidas preventivas, alertou o CCAC.

CCAC APELA AO IH PARA CUMPRIR DEVERES DE FISCALIZAÇÃO

O relatório do CCAC avançou ainda vários casos de incumprimento de deveres por parte dos serviços públicos. Entre os casos, segundo foi referido, o CCAC enviou ofício ao Instituto de Habitação (IH) para lembrar que devem ser exercidas, de forma oportuna, as suas atribuições de fiscalização sobre o cumprimento por parte dos arrendatários de habitação social, dos contratos de arrendamento de habitação social e dos respectivos regimes jurídicos, com vista a averiguar a existência de situações de não haver alojamento na habitação social durante um longo período de tempo. O alerta surgiu na sequência de um caso em que o IH rescindiu o contrato de arrendamento de habitação social com um arrendatário por este ter mantido o espaço desabitado por mais de quarenta e cinco dias ou não ter nele residência permanente. Houve ainda uma queixa apresentada por um portador de deficiência ao CCAC que diz que a sua vontade de assinar o seu Bilhete de Identidade de Residente foi ignorada pelos órgãos administrativos, que apenas pôs a expressão "não sabe/não pode assinar" no seu documento de identificação. A Direcção dos Serviços de Identificação realizou, assim, uma "profunda apreciação e revisão" do actual procedimento de trabalho relativamente ao procedimento de assinatura nos BIRs de Macau.

"The Ballad of a Small Player" projecta Macau no cinema mundial da Netflix

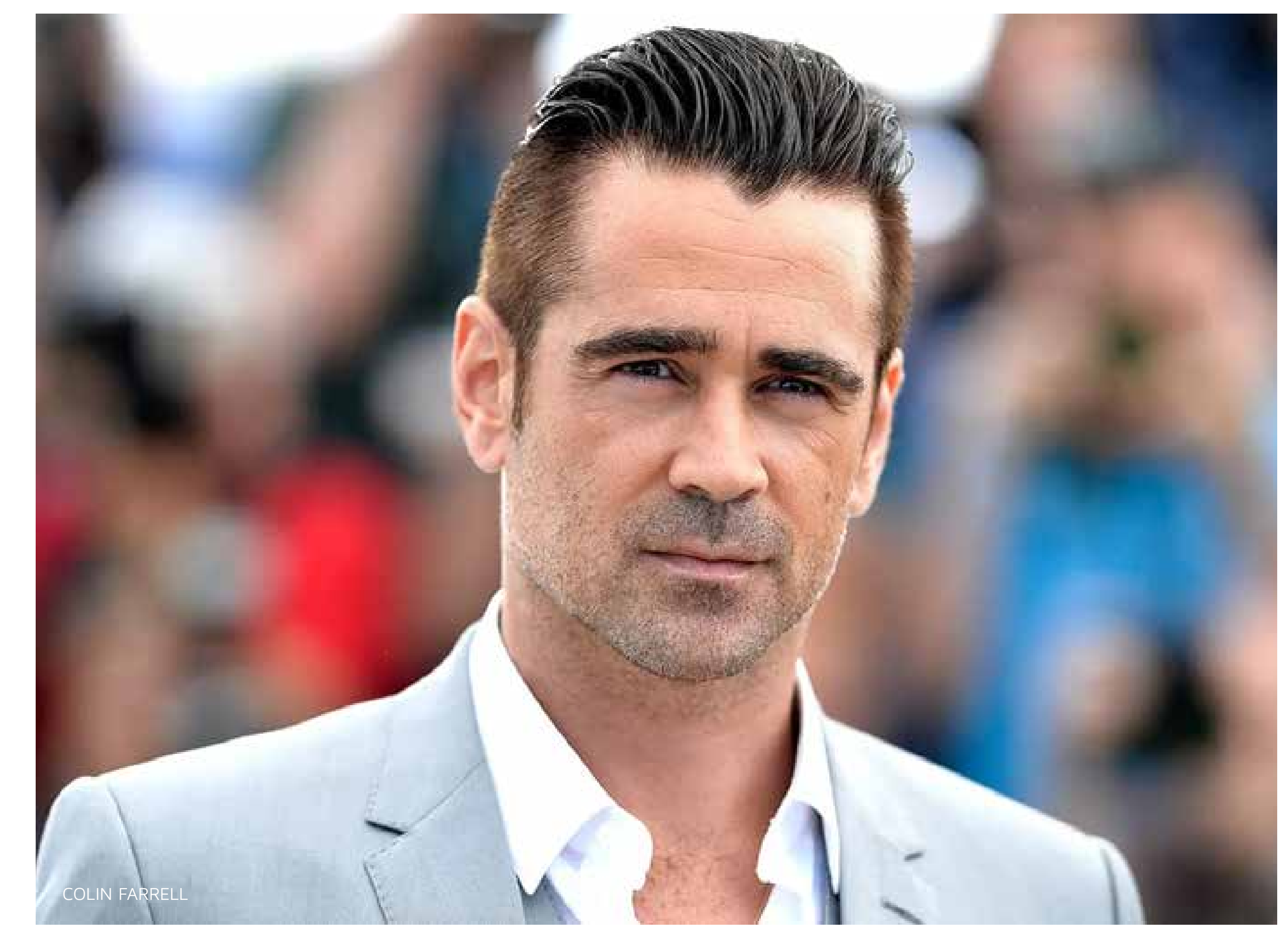
Macau vai estar a um dedo de distância de milhões de espectadores da Netflix. O romance "The Ballad of a Small Player", escrito pelo inglês Lawrence Osborne em 2014, vai receber uma adaptação para o cinema que será filmada em Macau. A produção ainda não revelou grandes detalhes, apenas que já existem equipas em busca de locais para as filmagens, que começam já este Verão, com o recém premiado realizador Edward Berger no comando e os renomados actores Colin Farrell e Tilda Swinton a trazer alta qualidade performativa de Hollywood.

ELÓI CARVALHO
ELOICARVALHO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Macau vai servir de palco para uma produção cinematográfica de grande escala, que será lançada nos ecrãs de milhões de espectadores da plataforma Netflix. O realizador alemão Edward Berger, premiado recentemente com quatro Óscars pelo filme "All Quiet on the Western Front", junta forças com o argumentista Rowan Joffé, para desenvolver esta nova adaptação para as telas do romance "The Ballad of a Small Player", de Lawrence Osborne, sobre um advogado endividado, refugiado em Macau.

Ainda são poucos os detalhes sobre os próximos passos da produção. Não existem datas de lançamento confirmadas, apenas que as rodagens vão dar início já no fim deste mês, com equipas de pré-produção de Macau contratadas para sondar as possíveis localizações para os cenários, sendo que a história de "The Ballad of a Small Player" passa-se por todo o território, desde o famoso restaurante Fernando, em Hác-Sá, aos vários casinos, incluindo o abandonado The Greek Mythology, na Taipa. As filmagens devem continuar até Agosto, com uma possível estreia em cinemas projectada para fins de 2025 e disponível na Netflix em 2026, com base em semelhantes produções deste tipo.

A produção executiva está nas mãos de Mike Goodridge, produtor independente que tem vindo a realizar todo o tipo de projectos, desdobrando-se no sector de vendas internacionais e publicações, bem como exercendo o papel de director artístico do Macao Film Festival, além de produzir vários filmes para o Festival de Cannes, tais como o filme polaco "Cold War", de 2018, e "The Lobster", do renomado realizador Yorgos Lanthimos. A sua companhia "Good Chaos" funcionará em conjunto com a "Nine Hours" de Edward Berger, o realizador, para concretizar este mais recente projecto em Macau.



COLIN FARRELL



TILDA SWINTON

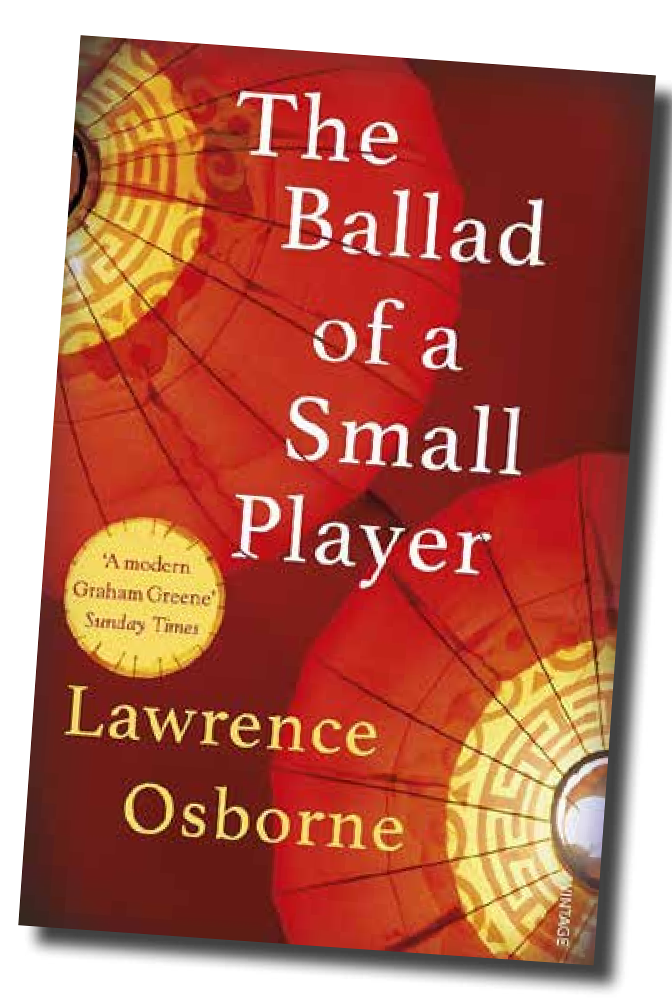
Edward Berger tem diversos projectos ligados à Netflix, incluindo o filme "All Quiet on the Western Front", que recebeu um record de 14 nomeações para os prémios BAFTA e está envolvido como produtor executivo na próxima série "The 39 Steps", que conta com Benedict Cumberbatch. Mais recentemente com a "Nine Hours" assinou um acordo de dois anos com a companhia "Fremantle", responsável por filmes como "Poor Things" e "The Hand of God", para a realização de uma série de projecto para televisão, com a já conhecida alta qualidade da "Fremantle". Existe ainda um terceiro elemento de apoio na companhia "Stigma FIlms" de Matthew James Wilkinson, responsável pela produção de "Choose or Die", filme que subiu para primeiro lugar na popularidade, durante a primeira semana de transmissão na Netflix do Reino Unido.

PRODUÇÃO DE ALTO CALIBRE

Com este elenco na produção é fácil imaginar que "The Ballad of a Small Player" será uma adaptação de alto calibre, com o melhor do mais recente cinema de Hollywood nas rédeas, algo inédito para Macau, ainda mais sendo o cenário protagonista. Para não deixar restos de dúvida, sobre o nível desta produção, foram convocados, por enquanto, três grandes nomes das artes cénicas.

Já está confirmado que no papel do protagonista estará Colin Farrell, actor irlan-


FALA CHAN



dês premiado com o Globo de Ouro pela sua actuação no musical irlandês "The Banshees of Inisherin". Destacou-se nos trabalhos realizados em "Minority Report", de Steven Spielberg, e no papel principal em "The Lobster", já mencionado.

Tilda Swinton, actriz inglesa, contracenará com Farrell, confirma a plataforma "Tudum", porta-voz da Netflix. Vencedora do Óscar de Melhor Actriz Secundária pela sua performance no thriller "Michael Clayton", tem desempenhado papeis marcantes, como uma mãe desesperada no drama "We Need to Talk About Kevin" e uma empresária déspota na distópica produção da Netfliz "Okja".

O terceiro nome confirmado é o da actriz de Chengdu, Fala Chan, que recebeu aclamações pelo seu trabalho em "Shang-Chi", um dos vários episódios do universo Marvel.

A empresa local "Lumiére Film Production" está encarregue da procura de talentos locais, através de uma campanha nas suas plataformas online, para qualquer um interessado em se candidatar a uma posição de figurante de todos os tipos, desde jogadores nos casinos a dealers e hóspedes dos hotéis. Além disso, estão a preparar a lista de locais para os cenários, activamente em busca dos sítios mencionados no livro.

Alguns dos casinos escolhidos para as filmagens incluem o antigo Casino Lisboa, o Venetian, o Grand Emperor e possivelmente o abandonado Greek Mythology, na Taipa, que é referido logo na primeira página do romance, mas fechou em 2015, um ano depois do lançamento do livro. As personagens de Lawrence Osborne visitam outros espaços conhecidos em Macau, como o templo de A-Ma, o Clube Militar, o Canídromo e a Pastelaria Koi Kei, entre muitos outros.

Numa nota, durante a recente inauguração da exposição "A presença da matriz portuguesa em Macau, nas imagens entre tempos" na galeria da Residência Oficial do Cônsul de Portugal em Macau, Alexandre Leitão mencionou a utilização, pela equipa de produção de "The Ballad of a Small Player", das instalações do edifício do antigo Hotel Bela Vista, como possível residência temporária da equipa, que tem como data de chegada os primeiros dias de Julho.

UMA HISTÓRIA QUASE AUTOBIOGRÁFICA

Lawrence Osborne nasceu em Londres. Estudou em Cambridge e Harvard, dando início à sua carreira de jornalista nos anos 80. Uma vida nómada levou-o a viver entre a Polónia, França, Marrocos, México, Tailândia e Turquia. Lançou o seu primeiro livro "Ania Malina" em 1989. Numa entrevista com o Publishers Weekly, o autor mencionou que a sua primeira visita a Macau foi para renovar o seu visto enquanto residia em Hong Kong. O escritor acabou por ficar na cidade durante alguns dias. "Comecei a fazer o que todos fazem lá: jogar nos casinos", disse. A experiência provou ser de grande impacto, com o autor a mencionar que foi inspirado pelo "elemento sobrenatural" dos casinos de Macau.

O romance de Lawrence Osborne segue o percurso de "Lord" Doyle (Colin Farrell), um antigo advogado inglês que se torna jogador de 'bacará em Macau. Está constantemente em fuga do seu passado obscuro e o vício do jogo apenas amplia o seu desespero. Apesar da sua falta de sorte, é salvo por uma mulher misteriosa chamada Dao-Ming (Fala Chan), que se torna a sua obsessão.

Depois de uma derrota desastrosa, Doyle é salvo por Dao-Ming, que paga a sua conta e leva-o para casa. Passam alguns dias juntos, mas Doyle trai a sua confiança e leva todo o dinheiro de Dao-Ming. No entanto, começou a ganhar demasiado no jogo, sendo expulso pelo casino do seu hotel. Quando finalmente procura Dao-Ming, descobre notícias que mudam a sua vida.

O romance foi seleccionado várias vezes nas listas de melhores romances, tais como os 100 livros notáveis de 2014, pela New York Times, e destacado como um dos melhores romances contemporâneos por Ian Crouch no The New Yorker. Paul French, intelectual especialista em temas ligados à Ásia, referiu na Los Angeles Review of Books que o romance de Osborne "é o melhor sobre a China contemporânea desde Malraux".

Apresentando-se como uma obra misteriosa e repleta de peripécias vigaristas, contém todos os ingredientes para uma bela adaptação para o cinema e reflecte a experiência do autor na Las Vegas da Ásia. "De maneira muito semelhante a Doyle, costumava vestir o meu fato e joguei muito em Macau, naquele mesmo Hotel Lisboa", disse em entrevista à NPR.

A China acusou de "comportamento odioso" seis activistas pró-democracia de Hong Kong que vivem no exílio no Reino Unido e cujos passaportes foram cancelados ontem pelo governo de Hong Kong.

Pequim acusa activistas pró-democracia sancionados por Hong Kong de "comportamento odioso"



"Nathan Law e os outros estão há muito envolvidos em actividades anti-China e anti-Hong Kong", disse Lin Jian, porta-voz da diplomacia chinesa. "O seu comportamento desprezível pôs seriamente em perigo a segurança nacional, prejudicou os interesses fundamentais de Hong Kong e afeta o princípio de 'um país, dois sistemas'", acrescentou.

O Governo de Hong Kong anunciou ontem o cancelamento dos passaportes da região semiautónoma chinesa de seis ativistas pró-democracia residentes no Reino Unido, acusados de crimes contra a segurança nacional.

Num comunicado, o secretário para a Segurança de Hong Kong disse que "todos eles continuam a praticar atos e atividades que põem em perigo a segurança nacional depois de terem fugido para o Reino Unido".

Os activistas são Nathan Law Kwun-chung, fundador do partido político Demosisto e antigo deputado, Simon Cheng Man-kit, cofundador do grupo "Hong Kongers in Britain" (Cidadãos de Hong Kong na Grã-Bretanha), o sindicalista Christopher Mung Siu-tat, o advogado Johnny Fok Ka-chi, Tony Choi Ming-da e Finn Lau Cho-dik.

Além do cancelamento dos passaportes, Hong Kong também proibiu os seis ativistas de acederem a fundos no território, vender ou comprar bens imóveis na cidade e criarem 'joint-ventures' ou parcerias.

A polícia de Hong Kong alertou no comunicado que qualquer pessoa que ajude algum dos ativistas a contornar estas medidas "comete um crime e arrisca uma pena de prisão por sete anos, em caso de condenação".

Um porta-voz do Governo de Hong Kong descreveu as medidas como "um forte golpe" contra "estes criminosos fora-da-lei procurados".

As autoridades acusaram os activistas de "fazerem comentários alarmistas para difamar e caluniar a Região Administrativa Especial de Hong Kong" e de continuarem "a conspirar com forças externas".

Em Dezembro, a polícia de Hong Kong tinha oferecido recompensas no valor de um milhão de dólares de Hong Kong (menos de 120 mil euros) por informações que conduzam à captura de cinco ativistas residentes no estrangeiro, acusados de crimes contra a segurança nacional.

Os activistas procurados vivem no exterior desde que Pequim impôs uma lei de segurança nacional a Hong Kong, em 2020, reprimindo a dissidência política após uma vaga de protestos pró-democracia em 2019.

No início de Maio, o Ministério Público britânico acusou o diretor do escritório comercial de Hong Kong em Londres e dois outros homens de terem ajudado as autoridades da região chinesa a recolher informações no Reino Unido.

A 3 deste mês, o Ministério da Segurança do Estado da China disse ter detido dois chineses por alegadamente fazerem parte de um plano de espionagem lançado pelos serviços secretos do Reino Unido MI6.

Em Julho de 2023, o activista Finn Lau, um dos alvos das medidas anunciadas ontem, disse à Lusa que Portugal deve suspender o acordo de extradição com Hong Kong, após a entrada em vigor da nova lei de segurança nacional. Portugal e a República Checa são os únicos dois países da UE que ainda têm acordos de extradição em vigor com a região chinesa. **Lusa**

CHINA NEGA ENVOLVIMENTO EM VIAGEM DE BARCO DE ANTIGO MILITAR ATÉ TAIWAN

A China negou ontem qualquer envolvimento na viagem de um antigo militar que pilotou um barco até Taiwan e disse que o homem agiu por conta própria e que seria punido após regressar ao país.

A guarda costeira de Taiwan disse na segunda-feira que o homem de 60 anos, de apelido Ruan, foi detido no domingo, no rio Tamsui, que passa pela capital, Taipé, e desagua no estreito de 160 quilómetros que separa os dois territórios.

Os antecedentes militares do homem, identificado como um antigo oficial da marinha chinesa, levantaram suspeitas de que a viagem poderia ter sido uma tentativa da China de testar as capacidades de detecção e defesa de Taiwan. "Este foi um comportamento puramente pessoal", disse ontem Chen Binhua, porta-voz do Gabinete de Assuntos de Taiwan do Conselho de Estado, o executivo da China.

As autoridades do Partido Democrático Progressista, no poder em Taiwan, "não precisam de ser paranoicas, fazer barulho e envolver-se em manipulação política", disse Chen, em resposta a uma pergunta numa conferência de imprensa.

UE ameaça subir tarifas de importação de carros eléctricos chineses a partir de 4 de Julho

TAXAS

A Comissão Europeia ameaça aumentar a partir de 4 de Julho as tarifas das importações de veículos eléctricos da China pela União Europeia (UE), após ter concluído provisoriamente haver práticas desleais de Pequim em benefício de construtores chineses.

Em comunicado, o executivo comunitário indicou que, provisoriamente, as importações de veículos eléctricos da BYD passarão a ser taxadas em 17,4%, da Geely em 20% e da SAIC em 38,1%, sendo estas as marcas incluídas na amostra investigada.

Com base nas conclusões do inquérito, a Comissão estabeleceu, a título provisório, ser "do interesse da UE remediar os efeitos das práticas comerciais desleais detectadas, mediante a instituição de direitos de compensação provisórios sobre as importações de veículos eléctricos provenientes da China".

Para Bruxelas, a cadeia de valor dos veículos elétricos da China beneficia de subvenções injustas, o que está a causar uma ameaça de prejuízo económico aos construtores da UE.

Para além dos três mencionados no comunicado, outros construtores chineses de carros elétricos que cooperaram com a investigação mas não foram incluídas na amostra serão taxadas em 21% e as que não cooperaram em 38,1%.

Bruxelas contactou ainda as autoridades chinesas para discutir estas conclusões e possíveis formas de resolver a questão, MAS caso as conversações com as autoridades chinesas não conduzam a uma solução eficaz, estes direitos de compensação provisórios serão introduzidos a partir de 04 de Julho através de uma garantia cuja forma será decidida pelas alfândegas de cada Estado-membro.



Acções da filial eléctrica do Evergrande cai 27% após alerta sobre confisco de activos

As acções da filial de veículos eléctricos da construtora chinesa Evergrande chegaram a cair 26,7% em Hong Kong, após esta alertar para o possível confisco de activos por parte das autoridades devido a dívidas.

Num comunicado enviado à Bolsa de Valores de Hong Kong na quarta-feira à noite, a Evergrande NEV admitiu que as autoridades da China exigiram, por escrito, o pagamento de cerca de 1,9 mil milhões de yuan (244 milhões de euros) no prazo de 15 dias, embora a empresa garanta que irá recorrer da decisão.

A 22 de Maio, a Evergrande NEV já tinha revelado que as autoridades chinesas exigiam a devolução deste valor, correspondente a subsídios, depois de não ter conseguido iniciar a prometida produção em massa dos seus veículos eléctricos. No final de 2023, a empresa tinha fabricado 1.700 unidades do seu primeiro veículo, o Hengchi 5, e entregue quase 1.400.



Caso o recurso seja rejeitado, "o grupo ficaria exposto ao risco de 'recuperação obrigatória' de terrenos, edifícios e maquinaria que seriam utilizados para o reembolso de incentivos e subsídios", o que teria um impacto significativo na situação financeira e operações da empresa.

No final de Maio, os administradores judiciais do grupo Evergrande alegaram ter encontrado um possível comprador para adquirir até 58,5% da filial de veículos eléctricos.

A Evergrande NEV foi forçada a interromper a produção na sua fábrica em Tianjin, no norte da China, devido a uma "grave escassez de fundos".

A empresa registou em 2023 prejuízos líquidos de 11,9 mil milhões de yuan (1,53 mil milhões de euros), um valor elevado que, no entanto, foi 57% inferior ao do ano anterior.

Já em 2021 a Evergrande NEV tinha cancelado planos para uma segunda listagem, na bolsa de Xangai, por falta de liquidez para manter todas as operações.

Antes de ter sido detido e colocado em prisão domiciliária por "suspeitas de atividades ilegais", no ano passado, o fundador do grupo, Xu Jiayin, tinha apontado a filial de veículos eléctricos como a grande esperança para salvar o conglomerado.

A Evergrande NEV deu a si própria "três a cinco anos", quando foi fundada em 2019, para se tornar o fabricante "mais poderoso" de carros eléctricos do mundo. A sobrevivência da marca está agora em jogo, enfraquecida pelos problemas da empresa-mãe e pelas fracas vendas.

A justiça de Hong Kong ordenou no final de Janeiro a liquidação da Evergrande a favor dos credores estrangeiros, uma decisão que poderá não ser reconhecida na China continental, onde se encontra a maior parte dos activos do grupo.

A Evergrande, com um passivo de cerca de 330 mil milhões de dólares (307 mil milhões de euros), entrou em incumprimento há mais de dois anos, depois de sofrer uma crise de liquidez devido às restrições impostas por Pequim ao financiamento de promotores imobiliários com elevado nível de dívida. **Lusa**

Inflação permanece em 0,3% em Maio na China

ECONOMIA



Xangai, 12 jun 2024 (Lusa) – O índice de preços no consumidor na China, principal indicador da inflação, subiu 0,3% em Maio em termos anuais, um valor semelhante ao registado em abril, foi ontem anunciado.

O indicador, divulgado pelo Gabinete Nacional de Estatísticas chinês (NBS, na sigla em inglês), ficou abaixo das expectativas dos analistas, entre os quais a previsão mais generalizada apontava para uma inflação de 0,4% em termos homólogos.

Numa base mensal, os preços no consumidor caíram 0,1%. Os especialistas esperavam que o indicador permanecesse inalterado em comparação com Abril, pelo segundo mês consecutivo.

Este é o quarto mês consecutivo em que a China regista inflação em termos anuais, depois de, no final de 2023 e no início deste ano, ter registado uma tendência deflacionária, também durante quatro meses.

A deflação consiste numa queda dos preços ao longo do tempo, por oposição a uma subida (inflação). O fenómeno reflete debilidade no consumo doméstico e investimento e é particularmente gravoso, já que uma queda no preço dos activos, por norma contraídos com recurso a crédito, gera um desequilíbrio entre o valor dos empréstimos e as garantias bancárias.

O estatístico do NBS Dong Lijuan apontou fatores sazonais para explicar os números, incluindo o aumento dos preços de alguns alimentos devido às chuvas torrenciais no sul do país e a queda dos preços turísticos após os feriados do Dia do Trabalhador, 1 de Maio.

Dong sublinhou que a inflação subjacente, medida que exclui os preços dos alimentos e da energia devido à sua volatilidade, aumentou 0,6% em termos homólogos em Maio. A inflação anual permanece, no entanto, longe da meta de 3% fixada pelo Governo da China.

Já o índice de preços na produção, que mede os preços industriais, caiu 1,4% em comparação com Maio de 2023, um valor ainda assim menor do que a queda de 2,5% registada em abril deste ano. Este indicador tem vindo a cair há 20 meses consecutivos. Mas Dong destacou uma tendência ascendente no preço de algumas matérias-primas a nível internacional e uma recuperação na relação entre oferta e procura no mercado chinês para produtos industriais.

CASA BRANCA "PROFUNDAMENTE PREOCUPADA" COM ESFAQUEAMENTO DE NORTE-AMERICANOS NA CHINA

A Presidência norte-americana (Casa Branca) admitiu ontem estar "profundamente preocupada" com o esfaqueamento de quatro norte-americanos em Jilin, na China, que Pequim reconheceu, mas classificou como "um acto isolado". "A nossa equipa está em contacto com estes cidadãos americanos e com os nossos parceiros chineses para garantir que as vítimas têm tudo o que precisam e que a polícia toma todas as medidas necessárias", indicou o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, numa mensagem publicada na rede social X. Um suspeito foi detido na China na segunda-feira após o esfaqueamento de quatro professores universitários norte-americanos, anunciou ontem a polícia chinesa, que considerou a situação "um caso isolado". "O suspeito, de nome Cui, foi detido no próprio dia" do ataque ocorrido na segunda-feira num parque de Jilin, informou a polícia desta cidade chinesa, num comunicado, acrescentando que o homem em questão tem 55 anos. Os ataques a cidadãos estrangeiros, especialmente ocidentais, são raros na China, onde as ruas são geralmente muito seguras a qualquer hora do dia.

A Cornell College University, no estado de Iowa (centro dos Estados Unidos), disse na segunda-feira que estes quatro norte-americanos trabalhavam como professores no estabelecimento de ensino superior e participavam num intercâmbio académico na China, tendo ficado feridos durante um "incidente grave".

ponto final . QUI 13 DE JUNHO DE 2024

Arquitecto japonês Fumihiko Maki morre aos 95 anos

MEMÓRIA

O arquitecto japonês Fumihiko Maki, autor da Torre 4 do novo World Trade Center em Manhattan, Estados Unidos, Prémio Pritzker em 1993, morreu, em Tóquio, aos 95 anos, anunciou na terça-feira o seu ateliê.

Nascido em Tóquio, Japão, a 6 de Setembro de 1928 e discípulo do famoso arquiteto japonês Kenzo Tange, Maki morreu na quinta-feira passada de causas naturais, anunciou o ateliê Maki and Associates. Os seus projectos em curso incluem um novo edifício para a sede das Nações Unidas em Nova Iorque e a nova câmara municipal de Yokohama, a sul de Tóquio.

Conhecido pelo seu estilo modernista, Maki licenciou-se em arquitectura na Universidade Nacional de Tóquio em 1952, tendo depois prosseguido os seus estudos nos Estados Unidos, na prestigiada Academia de Arte de Cranbook e na Universidade de Harvard.

Entre as suas obras de destaque conta-se a Torre 4 do novo World Trade Center em Nova Iorque, um dos arranha-céus construídos após os atentados terroristas de 11 de Setembro de 2001.

Trabalhou também em vários pavilhões e instalações para a Exposição Mundial de Osaka de 1970, no centro de convenções Makuhari Messe, um dos maiores do Japão, situado na província de Chiba, a leste de Tóquio, bem como na sede da cadeia de televisão Asahi e no Ginásio Metropolitano de Tóquio, e no Museu Nacional de Quioto.

Pioneiro no Japão do movimento do metabolismo, Maki era conhecido por criar megaestruturas inspiradas em organismos biológicos e pela mistura de materiais e influências ocidentais e orientais.

Maki foi galardoado com o Prémio Pritzker em 1993, tornando-se o segundo japonês a ganhar o prémio depois do seu mestre Tange, e é um dos nove arquitetos japoneses a ganhar o prémio, tornando o Japão a nação com mais arquitetos a ganhar esta distinção.

Em 2013, o governo japonês reconheceu o arquiteto como Personalidade de Mérito Cultural, uma distinção que é atribuída anualmente a quem se destaca pelas contribuições culturais



Coreia do Norte considera invencível a relação com a Rússia

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O líder norte-coreano Kim Jong Un classificou como invencível a relação com o governo da Rússia e descreveu o Presidente russo Vladimir Putin como "camarada de armas". As declarações de Kim Jong Un são divulgadas após o jornal russo Vedomosti ter noticiado uma eventual visita de Putin à Coreia do Norte e ao Vietname "nas próximas semanas".



Segundo a agência noticiosa norte-coreana KCNA, o encontro entre Kim Jong Un e Putin na Rússia, no ano passado, elevou as ligações entre os dois países a um "nível superior". Numa mensagem enviada a Putin, o líder norte-coreano sublinhou os resultados alcançados pelo líder russo na conquista de um "país forte apesar de todos os desafios e sanções impostos por forças hostis", referindo-se à Ucrânia.

Kim Jong Un deslocou-se à Rússia em Setembro de 2023, onde visitou instalações do Cosmódromo de Vostochny, onde funciona a agência de construção espacial russa, onde Putin prometeu ajuda na construção de satélites. Os dois líderes concordaram manter novos contactos.

Pyongyang e Moscovo têm vindo a aumentar gradualmente as relações diplomáticas e de segurança, especialmente à medida que se agravam as tensões na península coreana e na Ucrânia. Está prevista a visita de uma delegação norte-coreana à Rússia ainda esta semana.

As autoridades norte-americanas e sul-coreanas acusaram Pyongyang de enviar armas para a Rússia no contexto da guerra na Ucrânia em troca de assistência tecnológica para o programa balístico e nuclear.

Timor-Leste e Nova Zelândia defendem reforma do Conselho de Segurança da ONU

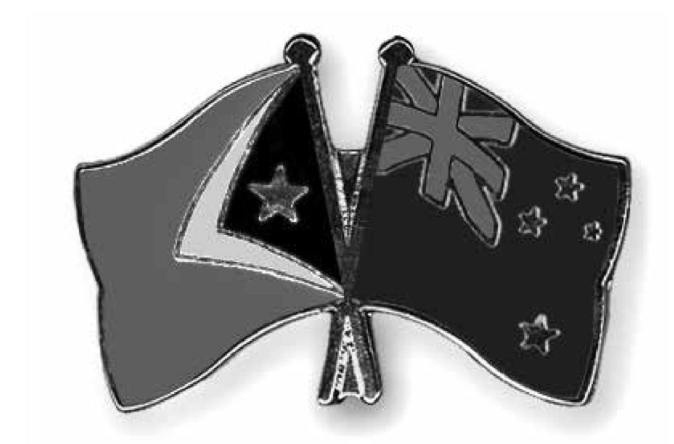
COOPERAÇÃO

O Presidente de Timor-Leste, José Ramos-Horta, e o vice-primeiro-ministro da Nova Zelândia, Winston Peters, defenderam ontem a reforma do Conselho de Segurança da ONU e reafirmaram o compromisso em reforçar a cooperação. "Como pequenos estados, a nossa força reside na unidade e no compromisso compartilhado de garantir que as nossas instituições multilaterais sejam mais representativas e, assim, bem equipadas para manter a paz global", afirmou o chefe de Estado timorense, numa declaração conjunta divulgada à imprensa, após um encontro com Winston Peters na Presidência timorense.

Timor-Leste e a Nova Zelândia defendem um Conselho de Segurança mais representativo e são contra o "uso do veto". "Temos demonstrado, repetidamente, que pequenos Estados como os nossos podem desempenhar um papel valioso na ajuda para enfrentar os desafios colectivos que a comunidade internacional enfrenta, incluindo questões de paz e segurança", afirmou o vice-primeiro-ministro da Nova Zelândia.

Winston Peters iniciou ontem uma visita a Díli, que termina esta quinta-feira, com um encontro com o chefe da diplomacia timorense, seguindo depois para um encontro com o Presidente, José Ramos-Horta. Além da questão do Conselho de Segurança da ONU, José Ramos-Horta e Winston Peters discutiram também questões regionais e globais, nomeadamente Myanmar (antiga Birmânia) e o Mar do Sul da China, tendo destacado a necessidade de respeito pelo direito internacional e a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

O chefe de Estado timorense e o vice-primeiro-ministro da Nova Zelândia debateram também o conflito na Faixa de Gaza, tendo apelado para "um cessar-fogo imediato", e a situação na Ucrânia, reiterando o apoio a uma "paz abrangente". "Timor-Leste e a Nova Zelândia continuarão a trabalhar juntos no apoio a instituições multilaterais eficazes, que sejam adequadas aos nossos propósitos e que apoiem as nossas necessidades globais", salienta-se na declaração conjunta.



Novo regulamento da FIFA coloca Taylor Gomes na história dos agentes de futebol de Macau

Taylor Gomes tornou-se no primeiro agente de futebol de Macau ao abrigo de um novo regulamento da FIFA. O advogado e antigo jogador de futebol referiu ao PONTO FINAL que o próximo passo é criar uma rede de contactos, e afirma que o seu foco a nível local é ajudar os jovens de Macau a "dar um passo em frente" nas suas carreiras como futebolistas profissionais.

PEDRO ANDRÉ SANTOS
PEDROSANTOS.PONTOFINAL@GMAIL.COM

"É uma área na qual sempre tive interesse, de agenciamento de jogadores", começou por dizer Taylor Gomes ao PONTO FINAL. O advogado e antigo jogador de futebol, que na RAEM representou as cores do Benfica, Sporting, Porto e Ka I, tornou-se recentemente no primeiro agente de futebol de Macau graças a um novo regulamento da FIFA criado no ano passado. Segundo os novos regulamentos, os agentes já não são credenciados pelas associações ou federações nacionais, e passam a fazê-lo directamente junto da FIFA. Para além disso, foram também criadas algumas regras relativamente aos tectos dos pagamentos das comissões, passando-se a credenciar directamente os agentes "para regular melhor este sector", explicou Taylor Gomes.

A via de acesso é através de um exame que a FIFA administra anualmente e o processo foi realizado online. Foi, porém, apenas um primeiro passo, seguindo-se agora o estabelecimento de uma rede de contactos "para poder auxiliar gente tanto de Macau como de outros sítios".

No entender de Taylor Gomes, e apesar de existirem várias academias de futebol em Macau, falta alguém para fazer uma ponte entre a formação e a carreira futebolística. "Há pouca gente vocacionada para fazer um contacto mais sério se algum jogador tiver perspectivas de jogar futebol um bocadinho mais a sério, para conseguir ter oportunidades e ser acompanhado devidamente. E eu quero auxiliar as pessoas de Macau a fazer isso", frisou.

No entanto, a actual credenciação de Taylor Gomes ainda não lhe permite representar menores, sendo necessário mais uma formação, estando apenas a aguardar que a mesma esteja disponível para fazer um trabalho que considera essencial para desenvolver futuros futebolistas. "Há jovens de Macau que têm potencial, mas quando ficam aqui para além dos 14, 15 ou 16 anos, começa a diluir-se [o potencial] porque não há competição com intensidade suficiente como há em outras paragens. O trabalho que se faz aqui é de qualidade, o 'handicap' de Macau é o facto de não haver competições organizadas com algum nível e intensidade como há na Europa e outros lados do mundo", lamentou Gomes, acrescentando que "em Macau não há condições competitivas para o futebol juvenil potenciar o talento".



Como agente de futebol, Taylor Gomes garante que o seu foco "é só jovens", sobretudo ajudar aqueles que "queiram dar um passo em frente" nas suas carreiras, e não trazer jogadores para Macau ou levar jogadores seniores de Macau para outros campeonatos. "Neste momento, as pessoas que vêm para cá não é com a ilusão de ir para a China ou Hong Kong, se bem que já aconteceu. Temos dois jogadores no activo em Hong Kong que neste momento estão na primeira divisão de Hong Kong. É possível fazer esse salto, mas a rota via Macau não é a mais óbvia", considerou,

Taylor Gomes deixou ainda uma palavra à modalidade em Macau, considerando o futebol local como "cíclico", dependendo do investimento e interesse dos clubes. "Quando há uma ou duas equipas que vão investir e se cria alguma expectativa, há algumas equipas que vêm por arrasto. Neste momento estamos num ciclo baixo, há poucas equipas a investir, e isso claro que vai influenciar. Se não há dinheiro para se trazer talento de fora, é mais complicado ter um campeonato de nível mais elevado", concluiu.



/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito.
Amor: Vai sentir-se liberta para expressar os sentimentos. Poderá voltar a amar.
Saúde: Possível falta de energia. Deve alimente-se melhor.
Dinheiro: Boa altura para traçar novos planos e concretizar negócios.
Números da Sorte: 13, 20, 27, 30, 35, 42

TOURO
Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade.
Amor: Oportunidade para um novo compromisso. Parta à aventura!
Saúde: Para aliviar a sinusite faça vapores com camomila.
Dinheiro: Boas perspetivas a nível profissional. Esteja atenta.
Números da Sorte: 1, 6, 17, 20, 32, 38

GÉMEOS
Carta do Dia: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida.
Amor: A felicidade chegou para ficar. Dê um novo ânimo à sua vida amorosa.
Saúde: Para proteger a pele coma romã e abacate.
Dinheiro: Pense em remodelar a casa. Renove as energias.
Números da Sorte: 2, 6, 12, 39, 41, 47

CARANGUEJO
Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho.
Amor: Quebre a rotina. Surpreenda o seu amor com um jantar à luz das velas.
Saúde: Faça exames de rotina com alguma frequência. Cuide da sua saúde.
Dinheiro: O trabalho requer dedicação. Semeie hoje para colher amanhã.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48

LEÃO
Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor.
Amor: No amor está em alta! Faça uma declaração ao seu amor.
Saúde: Se tem tendência para sofrer de cãibras coma mais amendoins e bananas. Tome vitaminas.
Dinheiro: Provável promoção na carreira.
Números da Sorte: 9, 14, 21, 23, 35, 49

VIRGEM
Carta do Dia: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa.
Amor: É provável que receba uma visita inesperada. Ficará feliz.
Saúde: Faça passeios ao ar livre. Relaxe e ganhe boas energias.
Dinheiro: Pode surgir uma despesa com a qual não contava. Conseguirá dar a volta à situação.
Números da Sorte: 8, 15, 21, 28, 45, 47

BALANÇA
Carta do Dia: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios.
Amor: Poderá ter um sonho muito bom. Peça ajuda a Deus para concretizá-lo.
Saúde: Previna infeções urinárias bebendo chá de barbas de milho.
Dinheiro: É certo que anda com pouco dinheiro, mas não perca a esperança.
Números da Sorte: 4, 16, 21, 27, 42, 44

ESCORPIÃO
Carta do Dia: A Temperança, que significa Equilíbrio.
Amor: Vai sentir-se feliz. Partilhe esse sentimento com a pessoa que tem ao lado.
Saúde: Mantenha a pele bonita comendo mais iogurte.
Dinheiro: Poderá ter que tomar uma decisão a nível financeiro. A sua intuição será de grande ajuda.
Números da Sorte: 3, 9, 13, 16, 41, 45

SAGITÁRIO
Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia.
Amor: Para afastar a angústia que tem no coração saia com o seu par.
Saúde: Para fortalecer as unhas coma couves de Bruxelas.
Dinheiro: Seja prudente nos gastos. A época é de contenção.
Números da Sorte: 10, 15, 21, 29, 34, 41

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências.
Amor: Confie no seu par. Uma relação saudável só se consegue com confiança.
Saúde: Para prevenir a osteoporose coma maçãs.
Dinheiro: Um colega poderá tentar interferir no seu trabalho. Proteja-se.
Números da Sorte: 7, 9, 13, 32, 37, 41

AQUÁRIO
Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade.
Amor: É provável que lhe digam que a família vai aumentar. Será uma alegria.
Saúde: Sempre que fizer uma refeição pesada beba um chá verde.
Dinheiro: Teça elogios aos seus colegas. Em troca, terá mais companheirismo.
Números da Sorte: 5, 8, 13, 35, 41, 46

PEIXES
Carta do Dia: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso.
Amor: Passe ao lado de sentimentos negativos. O amor tudo cura.
Saúde: É possível que sinta a cabeça cansada. Repouse mais.
Dinheiro: Gira bem o dinheiro. Evite um colapso nas finanças.
Números da Sorte: 4, 7, 22, 24, 39, 42

FEIRA DE ARTE NA CASA GARDEN REÚNE 129 PEÇAS



Foi inaugurada no sábado a "Feira de Arte Altamente Coleccionável", na Casa Garden. Nesta edição, a exposição reúne 129 peças e conta com obras de artistas locais que foram transformadas em joias a partir de suas criações, além de pequenas esculturas e cerâmicas de tamanho pequeno e fáceis de decorar. A artista de Macau Kit Lee vai expor a sua mais recente obra de arte luminosa e a mostra vai contar também com peças de James Wong, Heidi Ng, Angel Chen, Fan In Kuan e Allery Leong, por exemplo. A exposição termina a 16 de Junho.

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA CELEBRA OS 60 ANOS DE COLABORAÇÃO ENTRE CHINA E FRANÇA

Numa fusão entre as culturas chinesa e francesa, a exposição "Fusion: Sino-French" apresenta obras de Cecilia Ho, Alice Kok, João Miguel Barros, Lampo Leong e Francisco Ricarte. Parte do programa do festival de artes French May de Hong Kong, o conjunto de obras retira inspiração na história partilhada entre a China e a França, celebrando os 60 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A exposição é uma organização conjunta da Universidade de Macau, Centro de Arte e Design e a associação Art Beyond Walls e está patente no Edifício Cultural E34-1020 do Museu de Arte Contemporânea do Centro de Arte e Design da Universidade de Macau até 31 de Maio.



EXPOSIÇÃO MOSTRA AS MARCAS PORTUGUESAS PRESENTES EM MACAU

"A Presença da Matriz Portuguesa em Macau, nas Imagens Entre Tempos" é o título da exposição da Halftone patente na Galeria da Residência Consular até ao dia 30 de Junho. Nesta mostra, 12 fotógrafos membros da associação de fotografia vão expor as suas obras sob o prisma da marca lusa no território. "Sob o prisma do olhar da fotografia enquanto prática de arquivo diacrítico, subordinado ao tema da memória e identidade, faz sentido olhar a cidade hoje e reflectir sobre os seus traços identitários de Matriz Portuguesa? Quais os marcos históricos e patrimoniais, os registos culturais e persistências humanas nela existentes? Como têm as diversas comunidades olhado para a presença do 'outro' neste território em constante transição e transformação? Como são essas marcas, físicas ou imagéticas, entendidas por outras comunidades? São essas marcas também parte integrante da sua memória colectiva e individual, ou apresentam-se como extemporâneas?", questiona a organização.

GALERIA HUMARISH CLUB APRESENTA OBRAS DE GENG DEFA

"All Things Bloom" é o nome da exposição que conta com obras de Geng Defa, estanto patente na galeria Humarish Club. Esta é a primeira exposição individual do artista em Macau e conta com 19 pinturas a óleo e ainda 15 esculturas pintadas à mão por Geng Defa. Segundo explica uma nota de imprensa, Geng Defa é "um jovem artista imbuído de idealismo poético, cujas obras exalam uma fantasia surrealista romântica que transcende o mundo real". "As suas obras possuem uma qualidade curativa, oferecendo uma habitação poética que permite ao público experimentar a vastidão do universo e o vazio da vida, captando também a essência do Zen na filosofia chinesa. Expressam também uma energia explosiva e rápida que parece romper barreiras, construindo uma força externa depois de se libertar de constrangimentos. No fundo do seu coração, o artista mantém um profundo respeito pelos atributos espirituais da natureza, da sociedade e da humanidade", lê-se ainda no comunicado da Humarish Club. Geng Defa nasceu em Lanling, Shandong, em 1986, é director interino e professor associado do Departamento de Pintura a Óleo da Academia de Belas-Artes de Sichuan e tutor de alunos de mestrado. A exposição fica patente no Humarish Club, galeria de arte que fica no Lisboeta, até dia 28 de Julho. A galeria está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 12h e as 20h, e a entrada é livre.



/ SUGESTÃO



TDM ENTRETENIMENTO

FILME: THEIR FINEST – 22H



A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais… Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:20 Amar Depois de Amar (Repetição)
17:10 Crescendo Com TianTian Sr.1 & Sr.2
17:35 Lua Vermelha
18:25 Primeira Pessoa Sr.4
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 Decisão Nacional Sr.2
21:15 Infusão
21:40 Amar Depois de Amar
22:30 TDM News
23:05 Mundo Sem Muros Sr.2
23:55 Telejornal (Repetição)
00:40 TDM News (Repetição)
01:15 RTPi Directo

TDM Entretenimento

10:00 Our Blissful Game
10:55 Zombie Dumb (Season 2)
11:20 Red Sorghum
12:10 Unveiling Mysteries
13:00 Health Consultations
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Dear Missy (Repeat)
15:20 Dance World (Repeat)
15:45 Salute to Good Old Melodies (Repeat)
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 Magic Bag Full of Wishes
18:25 The Memory About You
20:00 Extreme Lands
20:50 Mysterious Sichuan, Wonderful Vision
21:00 Dear Missy
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Movie: Their Finest
00:01 Dear Missy (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)

TDM Desporto

10:00 2024 European Le Mans Series Highlights : Round 2 - Le Castellet
10:55 Macau Sports 2024
11:35 2023 US Open Tennis Championships : Women's Singles - Quarterfinals (Edited Version)
12:50 World Heritage Sites
13:00 Sport News
13:15 2023 US Open Tennis Championships : Men's Singles - Quarterfinals (Edited Version)
15:55 Global Sports
16:40 2024 Short Track World Championships
18:50 Sports Weekly Highlight
19:00 BWF World Tour - Indonesia Open 2024: Finals (Taped)
20:50 Sport News
20:55 BWF World Tour - Indonesia Open 2024: Finals (Taped)
22:50 Sport News
22:55 BWF World Tour - Indonesia Open 2024: Finals (Taped)

/ CINEMA

Cinemas Emperor

Crisis Negotiators
13h50; 14h20; 15h15; 16h45; 19h05; 21h30; 22h

How to Make Millions Before Grandma Dies
13h10; 15h40; 18h20; 19h30; 21h55

The Watchers
13h05

[IMAX with Laser] Bad Boys: Ride or Die
16h50; 19h10

Bad Boys: Ride or Die
13h; 15h10; 17h30; 19h45; 21h25

[IMAX with Laser] Furiosa: A Mad Max Saga
13h45; 21h35

[MX4D] Furiosa: A Mad Max Saga
15h45; 21h10

Furiosa: A Mad Max Saga
18h25

Imaginary Friends
17h25

Twilight of the Warriors: Walled In
13h40; 14h25; 16h20; 17h; 19h; 20h50; 21h40

[MX4D] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
13h15; 18h40

Chunking Express (4K Restored Version)
16h15; 19h35, 21h45

UA Galaxy Cinema

G for Gap
14h30; 16h20; 19h; 19h30; 21h20

Crisis Negotiators
11h40, 12h20; 14h40; 16h30(VIP); 17h; 19h(VIP); 19h20; 20h50; 21h40(VIP); 21h40; 23h25

How to Make Millions Before Grandma Dies
14h10; 19h25; 21h50

The Watchers
23h30

Bad Boys: Ride or Die
14h15; 16h(VIP); 18h10(VIP); 19h10; 21h20

Sheriff: Narko Integriti
18h20

Furiosa: A Mad Max Saga
11h45; 16h35

Kingdom of the Planet of the Apes
11h30; 16h25; 18h30(VIP)

Twilight of the Warriors: Walled In
11h50; 13h55; 15h30(VIP); 16h30; 20h40(VIP); 21h; 23h05

Naughty Girl
22h (VIP)

CGV Cinemas

Crisis Negotiators
10h20; 12h40; 13h40; 15h; 17h20; 18h35; 19h40; 21h05

How to Make Millions Before Grandma Dies
11h15; 16h25; 21h55

The Watchers
21h35

[4DX] Bad Boys: Ride or Die
13h55; 21h50

Bad Boys: Ride or Die
11h10

The Floor Plan
19h45

Furiosa: A Mad Max Saga
10h55

[4DX] Furiosa: A Mad Max Saga
16h20

[4DX] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
19h15

Imaginary Friends
13h; 17h35

Twilight of the Warriors: Walled In
10h30; 13h45; 13h05; 16h05; 19h; 22h





31°C 26°C 75/98%

Se a China deixar de apoiar a Rússia haverá forte impacto na guerra, dizem EUA



A embaixadora dos Estados Unidos na NATO defendeu ontem que se a China deixar de apoiar a Rússia no conflito na Ucrânia, tal teria um impacto "muito significativo" na capacidade de Moscovo para levar a cabo a agressão. "Se a China decidisse parar, acreditamos que teria um impacto muito significativo na capacidade da Rússia para conduzir a guerra no terreno dentro da Ucrânia", observou Julianne Smith numa conferência de imprensa antes de uma reunião dos ministros da Defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), que decorre quinta e sexta-feira em Bruxelas. Smith acusou Pequim de "tentar frequentemente apresentar-se como uma parte neutra" no que diz respeito à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. No entanto, o Governo dos Estados Unidos e outros países da NATO "não acreditam que a China esteja em posição de afirmar que é neutra neste momento" nesse conflito. "Dizemos isto devido ao grande número de componentes de dupla utilização (civis e militares) que estão a passar da República Popular da China para a Rússia e que basicamente apoiam esta guerra que está a decorrer dentro da Ucrânia", disse. A diplomata norte-americana mencionou "o número de ferramentas mecânicas microelectrónica, tecnologia de apoio às aeronaves não tripuladas ['drones']". "A China escolheu um lado. A China escolheu apoiar a Rússia fornecendo estes componentes de dupla utilização", disse. Smith falou ainda sobre a eleição do sucessor do secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, cujo mandato termina a 1 de Outubro. A diplomata disse estar "absolutamente confiante" de que os aliados da NATO conseguirão chegar a um acordo sobre o sucessor de Stoltenberg até à cimeira dos líderes da Aliança Atlântica, que decorrerá em Washington, de 9 a 11 de Julho. "Chegámos a um ponto em que estamos a assistir a uma dinâmica crescente nesta questão específica e, por isso, estou muito confiante de que teremos um anúncio a fazer quando chegarmos à cimeira de julho, daqui a poucas semanas", afirmou. A decisão deve ser tomada por consenso de todos os países membros da NATO, pelo que não pode haver nenhum que se oponha à escolha do candidato. O grande favorito para substituir Stoltenberg é o primeiro-ministro neerlandês em exercício, Mark Rutte, que tem o apoio de 29 dos 32 países membros da NATO, segundo fontes da Aliança Atlântica. O Presidente romeno, Klaus Iohannis tem actualmente o apoio do seu próprio país e da Hungria, enquanto a Eslováquia ainda não indicou qual dos dois candidatos apoia, segundo as mesmas fontes.

JUSTIÇA DO BRASIL ANULA UMA DAS DUAS CONDENAÇÕES DO EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

A justiça do Brasil anulou uma das duas condenações de Jair Bolsonaro pelo uso eleitoralista das comemorações do Bicentenário da Independência, em 2022, mas o ex-Presidente continua impedido de participar em eleições até 2030. O juiz Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), decidiu a 05 de Junho anular a sentença contra Bolsonaro e o antigo ministro Walter Braga Netto, avançou na terça-feira à noite a agência de notícias pública Agência Brasil. Araújo concluiu que um outro juiz do TSE, o agora já reformado Benedito Gonçalves, errou ao condenar os dois políticos antes do final do processo, usando a primeira condenação por parte do tribunal para justificar a decisão. O juiz disse que esta decisão pode ser uma "afronta à ampla defesa e ao contraditório, já que a instrução da presente ação envolveu mais testemunhas, mais documentos e mais investigados", sem que Bolsonaro e Braga Netto tenham podido responder. O TSE condenou pela primeira vez o ex-Presidente do Brasil em Junho de 2023, por espalhar notícias falsas para atacar o sistema electrónico de votação, uma sentença que o considerou inelegível por um prazo de oito anos. Em Novembro o TSE voltou a condenar Bolsonaro por abuso de poder político e económico e uso indevido dos 'media', num caso ligado às comemorações do Bicentenário da Independência, em 7 de Setembro 2022. O tribunal condenou ainda a autorização do Governo para que tratores de agricultores apoiantes de Bolsonaro participassem num desfile militar, para de seguida participarem num comício do ex-Presidente. As cerimónias realizaram-se em Brasília e no Rio de Janeiro e foram pagas com dinheiro público e transmitidas pela cadeia TV Brasil. Bolsonaro também enfrenta vários processos judiciais, um deles ligado a supostos planos golpistas para impedir a posse do atual Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, que o derrotou nas eleições de 2022. O ex-Presidente brasileiro também está a ser investigado por se apropriar de joias que teria recebido quando era Presidente e que, de acordo com a lei, deveriam ter sido incorporadas no património do Estado, e por falsificar certificados de vacinação contra a covid-19 para si e a filha.

TIMOR-LESTE E ESTADOS UNIDOS REALIZAM EXERCÍCIO MILITAR CONJUNTO

As Forças de Defesa de Timor-Leste e o comando do exército dos Estados Unidos no Pacífico estão a realizar um exercício militar conjunto de interoperabilidade prática, referiu a embaixada norte-americana em Díli. De acordo com um comunicado, divulgado terça-feira, o exercício "Dalan Ba Dame" (Caminho para a Paz), que teve início na segunda-feira e vai prolongar-se até ao final de junho, envolve 250 militares norte-americanos e timorenses e visa fomentar o "espírito de colaboração" e a "paz e segurança na região". Até ao final do mês, os militares dos dois países vão trabalhar a "interoperabilidade tática", incluindo táticas de pequenas unidades, navegação terrestre, cuidados táticos em combate e engenharia de combate. "Ao embarcarmos neste exercício conjunto, reconheçamos o contexto mais amplo da nossa parceria, que é um Indo-Pacífico livre e aberto, assegurando a prosperidade e a segurança de todas as nações", afirmou o encarregado de negócios da embaixada dos Estados Unidos em Timor-Leste, citado no comunicado. Mark Weinstock destacou também que ao fortalecer a "cooperação e a interoperabilidade", Timor-Leste e os Estados Unidos estão a melhorar as "capacidades de defesa collectiva", como também a enviar uma "mensagem clara sobre os princípios de liberdade, abertura e respeito pelo direito internacional". O Exército dos Estados Unidos, a Guarda Nacional do Exército de Rhode Island e a companhia B do Batalhão Sul das Forças de Defesa de Timor-Leste participam no exercício.

TRIBUNAL EUROPEU EXAMINA AGRESSÃO RUSSA CONTRA A UCRÂNIA E QUEDA DO VOO MH17

Ucrânia e Países Baixos apresentaram ontem os seus argumentos ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH) para conseguir uma condenação contra Moscovo após os ataques militares de 2014 a 2022 e a destruição do voo MH17. Na sala mais solene do tribunal internacional instalado em Estrasburgo, apenas os 11 lugares reservados aos representantes do Kremlin permaneceram desocupados, tendo a Rússia optado por não responder mais aos pedidos do tribunal após o início da guerra na Ucrânia, em 24 de Fevereiro de 2022. Diante dos 17 juízes, Iryna Mudra, diretora-adjunta do gabinete do Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, denunciou as "violações massivas e sistemáticas dos direitos humanos" cometidas pela Rússia na Ucrânia. "O seu comportamento lembra o da Alemanha entre 1939 e 1945", disse a representante ucraniana, mencionando a ambição russa de "destruir a Ucrânia como Estado e os ucranianos como nação". Os representantes de Kiev recordaram como, a partir de 2014, foram realizados "assassínios de civis e sequestros" na região do Donbass, antes de mencionar a "invasão em grande escala" realizada a partir de fevereiro de 2022. Posteriormente, os representantes do Governo dos Países Baixos recordaram a destruição do voo MH17 - que partiu de Amesterdão com destino à Malásia - em 17 de Julho de 2014, abatido por um míssil na região de Donetsk, causando 298 mortos. "A [bateria antiaérea] Buk Telar que disparou o míssil contra o avião foi manuseada por membros das forças armadas russas ou pelo menos com a sua ajuda", afirmou Babette Koopman, do Ministério dos Negócios Estrangeiros holandés.

"Os separatistas [pró-russos na Ucrânia] não tinham especialistas capazes de operar" tais equipamentos, referiu ainda Koopman.